



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Doença De Hirschsprung: Relato De Caso.

Autores: RACHEL FROTA AGUIAR GADELHA; MARIA CLARA AIRES DE SOUZA; SISSI CLÁUDIO MOTA; ANA RAQUEL VILAR QUEIROZ DOS SANTOS; PRISCILLA LEITE CAMPELO; DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE

Resumo: Introdução: O Megacólon Agangliônico Congênito ou Doença de Hirschsprung é uma patologia autossômica que cursa com ausência de inervação intrínseca na parede intestinal na porção terminal do aparelho digestivo. Na forma clássica (80% dos casos), ocorre ausência dos plexos mioentéricos de Meissner e Auerbach na parede de todo o reto, de forma que o sigmóide torna-se dilatado na tentativa de vencer o obstáculo funcional existente. Há um segmento intestinal agangliônico constricto e um segmento proximal saudável superdistendido, com uma zona de transição bem demarcada entre eles. Afeta 1:5.000 nascidos, com predileção pelo sexo masculino (4:1). Descrição do caso: F.A.S, masculino, 7 anos, apresentando quadro de constipação intestinal há 6 anos, com distensão abdominal e acúmulo de gases. Relatou-se atraso na eliminação de mecônio. Há 4 anos, começou a apresentar crises de dor abdominal acompanhadas de vômitos semanalmente, que atualmente ocorre esporadicamente. Evacua a cada 3-4 dias, em pequena quantidade, em cíbalos. Ao exame físico, abdome distendido, globoso, hipertimpânico, sem visceromegalias palpáveis. Dentre os exames solicitados, marcadores para doença celíaca não reagentes; enema opaco evidenciando grande fecaloma no cólon descendente e porção proximal do sigmóide e dilatação acentuada do sigmóide proximal com diminuição do calibre na junção com o reto. Discussão: Excluindo-se outras patologias intestinais, o paciente apresenta quadro clínico, história clínica e provas de imagem compatíveis com megacólon congênito. A biópsia retal é o padrão-ouro para confirmação diagnóstica. Existem diversos procedimentos cirúrgicos, mas todos baseiam-se em remover o segmento agangliônico e anastomosar o intestino normalmente inervado ao reto, reconstruindo o trânsito intestinal. Conclusão: Destaca-se a importância de suspeitar-se de Hirschsprung diante do quadro de constipação crônica em crianças, uma vez que com o tratamento objetiva-se permitir a evacuação normal, preservando a continênciafecal.